VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em 1987 a RTP/Açores, com a comparticipação do Governo Regional, iniciou a transmissão semanal, via satélite, de um programa de informação destinado às nossas Comunidades.

A retransmissão desse espaço noticioso por canais e programas de televisão de expressão portuguesa nos Estados Unidos, Canadá e Bermuda constitiuiu um momento singular nas relações da Diáspora com a Terra Natal.

Os pequenos e grandes acontecimentos das cidades e lugares das nossas ilhas saltaram para a outra margem do Atlântico.

Pusemos em partilha o destino da Terra que nos viu nascer.

Despontou um novo espaço mental açoriano.

As gerações mais novas olharam curiosas para as Ilhas que os pais deixaram no meio do oceano.

A tecnologia aproximou o que o mar e o tempo separaram. E a saudade misturou-se com o orgulho de ser açoriano.

Também aí a RTP/Açores cumpria, de modo ímpar, a sua vocação de prestadora de serviço público.

Depois, duplicou-se o tempo e os dias de emissão, correspondendo ao desejo de quem ansiosamente aguardava pelo momento de viver e rever o basalto das fajãs, o enxofre das caldeiras, a padroeira da freguesia e as autoridades da Região.

Em meados de 1992 o Governo da República, com visão rasgada, criou a RTP/Internacional. Deu nova dignidade e dimensão à lusofonia, reafirmando a língua e cultura portuguesas nas quatro partidas do mundo.

Uma nova oportunidade se deparou à RTP/Açores na importante missão de reforçar os laços de ligação com as gentes insulares e seus descendentes – de S. Diego ou de Fall River, de Kitimat ou Toronto, das Bermudas ou do Rio Grande do Sul.

Intensificou-se o conhecimento mútuo, enraizaram-se tradições. E passamos a acompanhar a vida das nossas Comunidades como se de mais uma Ilha se tratasse.
Entretanto, informação não-diária e ficção televisiva açoriana foram integrando, com mais ou menos regularidade, a programação da RTP/Internacional, cumprindo desígnios de verdadeiro serviço público.

Domingo passado, no âmbito das novas opções para o audiovisual português, propostas pelo Governo da República, foi dado mais um passo decisivo, diríamos, mesmo, histórico, na aproximação da nossa Região Autónoma às suas Comunidades, com a transmissão diária do telejornal da RTP/Açores através da RTP/Internacional.

Já não era sem tempo. As nossas Comunidades são merecedoras desta e de muitas outras atenções. A Alma Açoriana, que vive na Diáspora, encontrará novo sustento na informação diária que lhe chegará a casa, proveniente dos Açores.

Ficamos todos mais próximos. Redobram-se responsabilidades. Sedimentam-se laços fraternos. Estamos, seguramente, mais ricos. Os que partiram e os que ficaram.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis a Assembleia Legislativa Regional dos Açores propõe a aprovação de um Voto de Congratulação pela transmissão diária do Telejornal da RTP/Açores na programação da RTP/Internacional, que vem conferir mais coesão e genuinidade à relação afectiva e cultural entre os Açores e a suas Comunidades residentes no Estrangeiro.

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 18 de Fevereiro de 2003.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes